

## 2ª COPA CIDADE TANGARA

### 1. INSCRIÇÃO

#### 1.1 Hora/Data

Data: Abertura das Inscrições 22/01/2010 – Término dia 18/02/2010

Local: Site FCVL

Valor Inscrição R\$-20,00 - até dia 13/02/2010 – após sem direito a camisa

Deposito: **BANCO DO BRASIL**

Agencia 0737-4

Conta: 7.335-0 – Poupança.

Titular Clube de Vôo Livre Tangara

CNPJ- 04.747.715/0001-63

No dia do Evento: Moinho Velho – sede do Clube

Obs.: Levar o GPS para upload dos waypoints

#### 1.2 Kit Pilotos

Os pilotos inscritos receberão um kit com camiseta do evento, vale jantar, crachá de identificação.

#### 1.3 Jantar de Confraternização

Será realizado no Moinho Velho, dia 20/02/2010, às 20hs.

#### 1.4 Identificação dos Pilotos

O sistema de identificação será *rigorosamente* fiscalizado nos resgates, bem como na distribuição de kits e traslados de equipamento / pilotos a rampa, onde apenas o piloto inscrito poderá usar destes serviços, sendo obrigatório o uso do crachá. O numeral do capacete será distribuído durante a inscrição, sendo obrigatório seu uso.

#### 1.5. Inscrição

Pela Internet no site [www.fcvl.com.br](http://www.fcvl.com.br) a partir do dia 22/01/2010 término 18/02/2010

### 2. QG / TRANSPORTE / RAMPA

#### 2.1 QG

Será no Moinho Velho – sede do Clube.

#### 2.2 Transporte para Rampa

O caminhão com destino a rampa sairá diariamente do Moinho Velho.

Os pilotos devem estar até às 09:00h no local. Com a apresentação do crachá e dirigir-se ao caminhão.

Durante a competição os transportes e resgates oficiais somente poderão ser utilizados pelos pilotos inscritos. É obrigatória a apresentação do crachá de identificação para acesso. *Participantes que*

*perderem a hora deverão contratar transporte particular para se deslocar à rampa.*

### **2.3 Decolagem**

É obrigatória a assinatura da lista de presença diariamente antes da decolagem.

Os equipamentos checados devem ser colocados atrás da linha demarcatória até o momento de decolagem. É obrigatório o uso do adesivo de identificação (numeral) no capacete para entrar na área de decolagem. Os pilotos não inscritos não poderão decolar na hora que antecede a abertura da janela, até o fim da janela de decolagem (avise os amigos).

### **2.4 Pouso e Resgate**

É obrigatório o reporte de pouso em segurança na frequência da organização. Caso o piloto não consiga se comunicar por rádio, deve reportar seu pouso em lista no QG da competição, imediatamente após chegar à cidade. O ônibus do resgate recolherá os pilotos que deverão estar na margem da rodovia no sentido da prova que será informado durante o briefing, o resgate irá até no máximo 100km da decolagem.

### **2.5 Segurança**

Haverá uma equipe de bombeiros, ambulância.

## **3. REGULAMENTO TÉCNICO**

### **3.1 Regulamento Operacional**

#### **3.1.1 Regras de Tráfego Aéreo**

Todos os competidores devem obedecer às leis e regras de tráfego vigentes no Brasil.

#### **3.1.2 Dano ao Parapente**

Qualquer dano grave a um equipamento deve ser informado aos organizadores sem demora, e o equipamento pode ser então reparado. Quaisquer substituições devem obedecer rigorosamente às especificações originais. O Diretor de Prova pode permitir que o equipamento seja substituído (temporariamente ou permanentemente) por causa de danos, perda ou roubo. Neste caso, o equipamento só poderá ser substituído por:

Um parapente de marca e modelo iguais ao original, ou

Um parapente de performance igual ou inferior, e da mesma classe de competição.

### **3.2 Segurança de Vôo**

#### **3.2.1 Comportamento Perigoso**

É responsabilidade de todo piloto voar de maneira a manter a sua segurança pessoal e a de outros. O Diretor de Prova pode penalizar competidores que não observem esta regra, ou até mesmo excluí-los dos resultados.

*A organização, por motivo de segurança, se reserva no direito de excluir o piloto que julgar não possuir condições técnicas para a participação da competição, bem como, estar utilizando equipamento que não condiz com sua habilidade e/ou tempo de vôo.*

### **3.2.2 Capacete e Reserva**

Todo piloto deve voar com um capacete e pára-quedas de emergência, em todos os vôos.

### **3.2.3 Tráfego Aéreo**

A decolagem, vôo e pouso devem ser feitos sempre se mantendo atenção aos outros pilotos.

Um parapente chegando a uma térmica deve girar na mesma direção que os que já estão nela, independente da sua altura. Todos os dias será informado no briefing o sentido de rotação da primeira térmica, que deverá ser obedecido por todos os pilotos.

### **3.2.4 Vôo em Nuvens**

É proibido voar dentro de nuvens. É caracterizado que um piloto voou dentro da nuvem quando ele ou qualquer parte do seu equipamento desaparece da vista dos pilotos próximos. O piloto que voar dentro de uma nuvem terá os seus pontos do dia zerados, mesmo que tenha demonstrado a intenção de não entrar dentro da nuvem.

### **3.2.5 Suspensão, interrupção e cancelamento da prova**

O Diretor de Prova pode cancelar uma prova antes de qualquer competidor ter decolado, se as condições mostrarem-se perigosas. Se a decolagem for suspensa apenas por um período de tempo, o Juiz Geral pode recomencá-la quando achar que as condições tornaram-se seguras.

O Diretor de Prova pode suspender ou interromper uma prova após a decolagem de um ou mais pilotos apenas em casos de emergência, onde a continuação da prova colocaria em risco a segurança dos competidores. Se a prova for interrompida, o gol será fechado nesta hora, e a pontuação dos pilotos será determinada pela posição indicada no GPS na hora em que a prova foi interrompida. O Diretor de Prova pode cancelar a prova, se ele decidir que esta é a melhor opção. No caso de cancelamento, não será feita apuração dos pontos.

### **3.2.6 Lastro**

O piloto pode carregar apenas lastro dispersível, na forma de água ou areia fina. Um piloto deve evitar alijar o lastro a qualquer momento em que possa afetar outros competidores ou o público em geral.

### **3.2.7 Protesto**

No ato da inscrição será levado ao conhecimento dos pilotos os membros (três) da comissão de protesto. Esta comissão será soberana e decidirá pela execução ou não do objeto protestado. Pilotos que julgarem ter sido prejudicado por outros pilotos, bem como pelo regulamento vigente, pode apresentar seu protesto à comissão, mediante pagamento de *R\$ 200,00(em dinheiro)*, em um prazo máximo de 02(duas) horas após a *divulgação oficial do resultado*, sendo este valor devolvido, caso o protesto julgado seja considerado procedente.

## **3.3 Provas**

### **3.3.1 Categoria Serial Light, Serial e Open separados pelo seu LTF**

Serial Light - LTF 1 até LTF 2

Serial - LTF 2-3

Open - Competition

### **3.3.1.1 Validade da Prova**

Ocorrendo pelo menos uma prova, a IIª Copa Cidade Tangara será válida. Tendo decolado um só piloto não mais serão aceitas alterações na prova. A prova de sábado tem fechamento as 17:30h e domingo tem seu fechamento definido as 16:00h.

### **3.3.1.2 Briefings**

Diariamente haverá um "briefing" realizado pelo Diretor de Provas, o qual colocará os detalhes da prova do dia no quadro. *É de inteira responsabilidade do piloto o seu conhecimento.*

### **3.3.1.3 Montagem do Parapente**

Deverá ser criado e respeitado um setor de decolagem na rampa. O Juiz Geral dará instrução para correta distribuição dos parapentes no setor de decolagem. Não é permitida a presença de pilotos na área de decolagem, salvo quando auxiliando a decolagem de outro. Não há limites para tentativas dentro do tempo determinado para janela. O Juiz Geral tem autoridade para penalizar em pontos o piloto que insistir em ficar no setor de decolagem em 10% da pontuação do dia, de forma cumulativa, em caso de reincidência.

### **3.3.1.4 Sistema de Decolagem**

Será o de "janela aberta" e deverão ser obedecidos os seguintes critérios:

A janela só será aberta pelo Juiz Geral, em condições supostamente seguras.

Os pilotos interessados em decolar deverão se apresentar ao Juiz Geral, manifestando este desejo, cabendo a ele a tarefa de compor a lista de decolagem, ou se assim preferir deixar que a decolagem transcorra livremente. A prova não será válida se nenhum piloto decolar. Cabe ao Juiz Geral estipular a hora de abertura da janela e a hora limite para que esta seja fechada, podendo haver prorrogação em caso de fechamento por motivo de segurança.

### **3.3.1.5 Distância Voada**

A marcação da distância voada será considerada uma linha reta entre o ponto de decolagem e o ponto mais distante voado.

### **3.3.1.6 Comprovação de Vôo e Objetivos**

A comprovação do vôo e dos objetivos executados será feita exclusivamente por GPS.

### **3.3.1.7 Pontuação**

Será considerado a Distância Voada de cada prova, sendo a soma de cada prova o resultado do piloto.

### **3.3.1.8 Juiz Geral**

Pelo Juiz Geral e Organização será escolhida a prova do dia.

## **4. UTILIZAÇÃO DO GPS**

### **4.1 Modelos Aceitos**

São aceitos para comprovação de voo apenas GPS normalmente usados nos eventos nacional e aceitos pela Organização do Evento. A organização terá disponível cabos para GPS da marca Garmim (serial e USB) Compeo/Flytec USB, Compeo/Competino Serial, outros GPS o piloto precisa levar o cabo. Por garantia cada piloto deve possuir o cabo do seu GPS.

#### **4.2 Validade dos dados**

Para ser considerado válido, o track log do GPS deve satisfazer as seguintes condições:

Deve conter no mínimo 1 minutos de dados, e no mínimo 5 pontos contínuos. Todos os pontos devem apresentar marcação de data e hora válidas e consistentes com os demais pontos. São considerados pontos contínuos aqueles que não tem mais do que 30 segundos de diferença ao seu predecessor.

## **5. PROGRAMAÇÃO**

### **Sábado (20/02/10)**

08:00- Inscrições e Credenciamento

09:00 –Início da Competição

09:00- Subida para a decolagem

20:30- Jantar Confraternização

### **Domingo (21/02/10)**

09:00- Subida para a decolagem

16:00- Término do horário para reportar o pouso\*

18:00- Premiação

#### **6.1 Categorias**

**Categoria Serial Light, Serial e Open**

Serão premiados os 3 primeiros de cada categoria com Trofeu

#### **6.2 Descarte**

Não existe descarte para a competição, sendo que o resultado é formado pela somatória dos pontos (km) obtidos nas provas válidas.

#### **6.3 Entrega de Prêmios**

O prêmio será entregue *apenas ao piloto presente* a Cerimônia de Premiação, não cabendo ao mesmo qualquer tipo de reivindicação futura do mesmo.

## **7. DISPOSIÇÕES GERAIS**

No ato da inscrição, os pilotos poderão ter checado e solicitadas informações referente DHV (classificação) do equipamento.

Tolerância máxima no horário da saída do caminhão será de 15 minutos. Os pilotos que perderem o transporte de Translado, deverão utilizar transporte particular.

Não será permitida a decolagem de pilotos não inscritos (avisem seus amigos).

No Ônibus de resgate, existirá uma lista com os pilotos inscritos. Não será permitido o acesso de

pilotos não inscritos nos veículos de traslado e resgate.

*É obrigatória a marcação de vôo diariamente, independente da colocação, sucesso, ou resultado obtido pelo piloto durante o dia de competição. A não marcação do vôo acarretará em uma penalidade/perda no valor de 20% dos pontos ao resultado final da competição.*

*Diariamente, somente apague seu tracklog após a divulgação oficial dos resultados, e antes do início da próxima prova do dia.*

Diariamente é informado no quadro de prova os locais de marcação de vôo, bem como a prova do dia. É de responsabilidade do piloto, tomar conhecimento de possíveis alterações que possam ocorrer nos dias de competição. Não se deixe levar por informações de terceiros. As informações corretas são as contidas no quadro de prova.

*Ficando comprovado que algum piloto emprestou, cedeu ou deixou piloto não inscrito como portador de seu crachá de identificação, com o intuito de ludibriar a fiscalização, o mesmo será desclassificado..*

*É obrigatório o uso do adesivo de identificação (numeral) no capacete, sendo este, a credencial para acesso a área de decolagem.*

Todos os pilotos devem ingressar na área de decolagem pelo portal de acesso, dando seu número de inscrição. O não cumprimento desta regra será considerado falta grave resultando na perda dos pontos obtidos no respectivo dia da inflação.

É de inteira responsabilidade do piloto, tomar conhecimento de qualquer alteração das provas seja ela de percurso e/ou horários. Havendo alteração, esta será feita no Quadro de Prova e no sistema de som da competição.

Não é permitida a Transferência de Inscrição (titularidade). O piloto desistente pode utilizar a inscrição nos anos seguinte, desde que informe oficialmente este ato com 7 dias de antecedência ao início da competição

Tangara, 22 de janeiro de 2010

Clue delVoo Livre de Tangara